

INTRODUÇÃO À 3.^a EDIÇÃO

Com a nova versão desta obra, uma das que mais estimo e me proporcionou mais intrínseco prazer, pretendo essencialmente corrigir as inúmeras pequenas gralhas da edição anterior.

Acrescentei algumas entradas que escaparam à recolha inicial e que, pela sua importância, não poderia negligenciar. Será, deste modo, ao que se me afigura, uma edição definitiva.

Adição importante é a recensão crítica da queirozionista francesa Dominique Sire, texto expressivo e inteligente publicado na folha literária do Porto, *As Artes Entre as Letras*, no número de 30 de Dezembro de 2015.

Por último, um agradecimento caloroso para o trabalho paciente e sagaz que o meu Amigo dr. Fernando Pinto, prof. na Escola Eça de Queiroz dos Olivais, desenvolveu na caça à gralha da anterior edição.

A. Campos Matos
Lisboa, 10 de Setembro de 2017

PRÓLOGO DA SEGUNDA EDIÇÃO

Prementes razões de economia editorial, que, muito a nosso descontento, não puderam ser ultrapassadas, fizeram com que a primeira edição deste Diário Íntimo, publicado em Setembro de 2014, tivesse sido amputada de bastantes entradas, que só agora podemos dar à luz, e vão assinaladas com asterisco. São elas na totalidade em número de 122, a partir de 15 de Agosto de 1894. Completa-se assim em definitivo uma obra que tão bom acolhimento teve de um público que em pouco tempo a esgotou. Corrigiram-se também, como é óbvio, as gralhas da 1.ª edição. Uma palavra de agradecimento a Marie-Hélène Piwnik, correctora de gralhas que só a sua erudição e acuidade poderiam com brilho resolver. Resta publicar ainda a correspondência de Carlos da Maia com os seus amigos, a que ele alude aliás no Diário, o que a seu tempo se fará.

A. Campos Matos

Lisboa, 10 de Julho de 2015